Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.7, 2023

ISSN 2178-6925

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DIGITAL: O PAPEL DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NO CONTEXTO ATUAL

EDUCATION FOR DIGITAL CITIZENSHIP: THE ROLE OF THE UNIVERSITY PROFESSOR IN THE CURRENT CONTEXT

Cláudio Ângelo Nhancale

Docente, Universidade Save, Moçambique

E-mail: clnhancale@gmail.com

Gaspar Har Cuamba

Docente, Universidade Licungo Beira, Moçambique

E-mail: gasparhc@yahoo.com.br

João Nguiraze

DTICs, Universidade Púnguè, Moçambique

E-mail: jnguiraze@gmail.com

Lussane Hepculen Machaca

Docente, Universidade Púnguè, Moçambique

E-mail: mlussane@yahoo.com

Resumo

Este artigo científico aborda a temática da educação para a cidadania digital e o papel do professor universitário no contexto atual. Cidadania digital pode ser entendida como um conjunto de práticas fundamentadas na ética e que orientem a comunicação e interação entre as pessoas através das ferramentas tecnológicas contribuindo para o uso responsável das mesmas. A metodologia utilizada nesta pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica sistemática, abrangendo estudos e pesquisas relacionadas à educação para a cidadania digital e o papel do professor universitário. Foram selecionados artigos científicos, livros e documentos relevantes para a análise e discussão do tema. O objetivo dessa pesquisa é Investigar a importância da educação para a cidadania digital no ensino superior, fortalecendo a formação de estudantes universitários como cidadãos digitais responsáveis e engajados na sociedade atual.. Espera-se fomentar o protagonismo dos atores na pesquisa, a fim de que possam aplicar a compreensão adquirida na sua experiência diária. Os resultados revelam que o professor universitário desempenha um papel crucial na formação de cidadãos digitais responsáveis e críticos. As estratégias pedagógicas mais eficazes incluem a integração de atividades práticas, discussões em sala de aula e projetos que estimulem a reflexão sobre questões éticas, privacidade, segurança e uso responsável da tecnologia.

Palavras-chave: Cidadania; Segurança digital; Educação; Responsabilidade digital.

ISSN 2178-6925

Abstract

This scientific article addresses the theme of education for digital citizenship and the role of university professors in the current context. Digital citizenship can be understood as a set of practices based on ethics and that guide communication and interaction between people through technological tools, contributing to their responsible use. The methodology used in this research consists of a systematic bibliographic review, covering studies and research related to education for digital citizenship and the role of university professors. Scientific articles, books and documents relevant to the analysis and discussion of the topic were selected. The objective of this research is to investigate the importance of education for digital citizenship in higher education, strengthening the formation of university students as responsible and engaged digital citizens in today's society. can apply the acquired understanding in their daily experience. The results reveal that the university professor plays a crucial role in the formation of responsible and critical digital citizens. The most effective pedagogical strategies include integrating hands-on activities, classroom discussions, and projects that encourage reflection on ethical issues, privacy, security, and the responsible use of technology.

Keywords: Citizenship; Digital security; Education; Digital Responsibility.Keywords: Separadas por ponto e vírgula.

1. Introdução

A rápida evolução das tecnologias digitais trouxe consigo um novo conjunto de desafios e oportunidades para a sociedade contemporânea. Nesse contexto, a educação para a cidadania digital surge como uma necessidade premente, buscando capacitar os indivíduos a utilizar as tecnologias de forma responsável, ética e segura. No ambiente universitário, o professor desempenha um papel fundamental na formação dos estudantes como cidadãos digitais conscientes e críticos.

A cidadania digital abrange um conjunto de competências e habilidades que vão além do mero conhecimento técnico. Ela engloba a capacidade de discernir informações confiáveis, avaliar criticamente conteúdos online, proteger a privacidade e a segurança pessoal, além de desenvolver relações saudáveis e éticas nas interações digitais. Essas competências são essenciais para a plena participação e engajamento dos indivíduos na sociedade digital.

Cidadania digital pode ser entendida como um conjunto de práticas fundamentadas na ética e que orientem a comunicação e interação entre as pessoas através das ferramentas tecnológicas contribuindo para o uso responsável das mesmas. As instituições de ensino e seus diversos atores (professores, gestores e estudantes) devem estar envolvidos no processo de educação para a cidadania digital. Este tema de pesquisa situa-se na área da Educação em Computação, especialmente, no contexto da educação fundamental. O objetivo principal é Investigar a

ISSN 2178-6925

importância da educação para a cidadania digital no ensino superior, fortalecendo a formação de estudantes universitários como cidadãos digitais responsáveis e engajados na sociedade atual.

Espera-se fomentar o protagonismo dos atores envolvidos na pesquisa e leitores, a fim de que possam aplicar a compreensão adquirida na sua experiência diária.

Diversos estudiosos têm abordado o tema da educação para a cidadania digital e destacado a importância do papel do professor universitário nesse contexto. Autores como Ribble, Bailey, e Lindsay (2011) argumentam que a cidadania digital é essencial para a participação plena e efetiva na sociedade contemporânea. Eles ressaltam a importância de desenvolver competências digitais, como pensamento crítico, respeito pela privacidade e segurança online, além da habilidade de avaliar e utilizar de forma ética as informações disponíveis.
Outro autor relevante, Prensky (2010), enfatiza a importância de uma educação que prepare os estudantes para enfrentar os desafios da era digital. Ele destaca que os professores têm um papel crucial na mediação entre os alunos e as tecnologias, orientando-os no desenvolvimento de habilidades e valores necessários para uma cidadania digital responsável.

Além disso, autores como Ohler (2012) e Koltay (2011) destacam a necessidade de uma abordagem pedagógica que vá além do mero ensino técnico das ferramentas digitais. Eles ressaltam a importância de abordar questões éticas, promover a reflexão crítica sobre o uso das tecnologias e desenvolver habilidades de discernimento e avaliação de informações no contexto digital.
Diante desse panorama, este artigo científico busca explorar o papel do professor universitário na promoção da educação para a cidadania digital no contexto atual. Por meio de uma revisão bibliográfica sistemática, serão analisados os principais conceitos, abordagens pedagógicas e estudos de caso relacionados ao tema.

A compreensão do papel do professor universitário na educação para a cidadania digital é fundamental para capacitar os estudantes a serem cidadãos digitais conscientes, responsáveis e engajados. Ao promover uma educação que vai além do domínio técnico das ferramentas digitais, os professores contribuem para a formação de indivíduos preparados para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades do mundo digital contemporâneo.

ISSN 2178-6925

1.1 Objetivos Gerais

- ✓ Estruturar uma metodologia para disseminar o conhecimento sobre cidadania digital, com ações fundamentadas nas experiências dos diversos atores (professores, gestores e alunos) no uso das tecnologias digitais.
- ✓ Investigar a importância da educação para a cidadania digital no ensino superior, fortalecendo a formação de estudantes universitários como cidadãos digitais responsáveis e engajados na sociedade atual.

2. Revisão da Literatura

2.1. Educação

A educação é um conceito amplamente discutido e com diferentes visões de acordo com o contexto temporal e espacial de cada autor. Neste contexto, Dos Santos (2005) define a Educação como sendo um processo de aperfeiçoamento do ser humano que o prepara para a renovação de um mundo comum. Para este autor, educação deve despertar o “apetite” por mais educação, por novas aprendizagens, pela produção de novos significados, por novos ensinamentos e conhecimentos.

Educação é a acção exercida pelas gerações adultas sobre aquelas que ainda não estão maduras para a vida social. Tem por objectivo suscitar e desenvolver na criança um certo número de estados físicos, intelectuais e morais que lhe exigem na sociedade política no seu conjunto e o meio ao qual se destina particularmente (Durkheim, 2001).

Entretanto, para Marx educação é uma forma de socialização, de integração dos indivíduos numa sociedade sem classes, no contexto do materialismo histórico. Na óptica deste autor, a educação tem por missão histórica a emancipação do Homem, a sua libertação (práxis transformadora) que levará à construção de uma nova ordem social. Para o sucesso da missão da educação Marx defende que o processo educativo deve ser como o processo pelo qual os indivíduos produzem a sua existência (homem-cidadão, sujeito produtor do seu próprio processo histórico), numa perspectiva abrangente (em vários sentidos) e como meio de combate a uma alienação crescente, típica das sociedades capitalistas (Morrow e Torres, 1997) citado em Lopes (s/d).

ISSN 2178-6925

2.2. Cidadania

Marufo (2010) considera que o conceito de cidadania é problemático, ambíguo, multifacetado, pluridimensional, contestado e interpretado de diferentes formas com diferentes implicações normativas. O seu conteúdo é variável entre culturas, regimes políticos e ao nível do significado linguístico que cada língua lhe atribui. Deste modo, ao invocar-se o conceito de cidadania é necessário, a priori, ter-se em atenção o contexto espacial e temporal a que se faz referência.

Matos (s/d) concordam com a colocação do Marufo (2010) ao frisar que a cidadania não significa a mesma coisa em todas as sociedades e em todos os tempos. Pode dizer-se que não existem padrões definitivos de cidadania, no sentido de um corpo de direitos e obrigações fixas e fechadas, já que estes tendem a reflectir e a acompanhar os padrões de determinadas sociedades políticas em diferentes níveis de desenvolvimento.

O conceito de cidadania diz respeito à qualidade do cidadão, isto é, "do indivíduo pertencente a um Estado livre, no gozo dos seus direitos civis e políticos e sujeito a todas as obrigações inerentes a essa condição". Assim, a cidadania é o vínculo jurídico-político que, traduzindo a relação entre um indivíduo e um Estado, o constitui perante esse estado num conjunto de direitos e obrigações" (Figueiredo, 1999).

2.3. Cidadania Digital

Cidadania pode ser considerada um termo de difícil definição, associado ao discurso de diversos setores e temas sociais, da economia à justiça social, sinônimo de direitos e deveres civis e via para a luta pelos direitos humanos. O acréscimo do termo 'digital' ao conceito de cidadania ajudou a somar novos discursos aos já existentes. Choi (2015), por exemplo, compreende que a cidadania digital é uma ampliação do escopo do conceito de cidadania enquanto direitos e deveres, relacionando-o à identidade e ao senso de comunidade.

Segundo o autor, a partir do crescente uso das tecnologias digitais, começaram a se intensificar os debates em torno da relação entre cidadania, educação e tecnologia. Educadores começaram a questionar as concepções existentes de cidadania por as considerarem insuficientes para explicar questões e problemas

ISSN 2178-6925

sociais surgidos em meio à sociedade digitalizada. Neste contexto, cidadania digital seria definida como as normas e valores que os estudantes deveriam conhecer para usar de forma apropriada e efetiva as tecnologias para o engajamento cívico (CHOI, 2015).

Igualmente, Choi argumenta também a favor da produção de estudos sobre a relação entre cidadania, participação ativa on-line e o uso de habilidades de letramento digital (práticas sociais de leitura e produção de textos em ambientes digitais). Muitos estudos se limitam à relação da cidadania digital com o engajamento cívico, como se o bom exercício da cidadania fosse alcançado apenas pela participação ativa e direta na política. Ao contrário, o autor afirma que o engajamento cívico é construído pela participação política, econômica, social e cultural, o que torna necessário levar estas dimensões em conta quando se pensa a cidadania digital. O que se espera é promover cidadãos digitais informados e engajados, capazes de pensar criticamente e agir de forma responsável no mundo digital. Assim, para Choi (2015), cidadania digital seria definida como “as habilidades, o pensamento e a ação em relação ao uso da Internet, aspectos que permitem às pessoas compreenderem, navegarem, se envolverem e transformarem o eu, a comunidade, a sociedade e o mundo”.

Pedersen, Nógaard e Köppe (2018) recuperam o conceito de cidadania digital difundido por Mossberger et al. (2008) enquanto “a capacidade, o pertencimento e o potencial de engajamento político e econômico na sociedade na era da informação”. Pedersen, Nógaard e Köppe (2018) também se valem das palavras de McGillivray et al. (2016) para, assim como Choi (2015), defender uma abordagem da cidadania digital que estaria alinhada com as habilidades necessárias para atuar nos ambientes on-line, mas com uma visão mais crítica do que a utilizada por Choi.

2.4. Relação entre educação e cidadania

Como já havia sido referido no primeiro capítulo, para o exercício efectivo dos direitos e deveres de cidadania, a educação é encarada, na óptica do Marshall (1967), como sendo o principal pré-requisito. Por seu turno, Marshall e Bottomore (1998) citados em Sacristan (2001) defendem que a escolarização obrigatória, igual para todos, constitui um requisito que capacita o indivíduo para o exercício de cidadania plena, advogando também que o direito social à educação e à cultura

ISSN 2178-6925

tem carácter fundamental, não só porque dele depende a dignidade humana, na medida em que enriquece as possibilidades de seu desenvolvimento, 14 mas também por entrelaçar-se com outros direitos civis, políticos e económicos das pessoas, capacitando-os para o exercício dos mesmos, possibilitando-os e potencializando-os.

Em consonância com os autores acima, Sacristan (2001) refere sem o cumprimento satisfatório do direito à educação, não só a vida de cada um se empobrece e o seu horizonte se limita, como também dificilmente poderão ser exercidos outros direitos como o da livre expressão, da participação política ou de direito de trabalho nas sociedades avançadas, isto é, para cidadania moderna. A educação é dirigida a facilitar a inclusão dos indivíduos com todas possibilidades de participação plena na sociedade.

2.5. Educação para Cidadania Digital

Nos últimos vinte anos assiste-se a um crescente interesse, tanto em relação à teoria como às políticas educativas, pela educação para a cidadania, em resposta à necessidade de se contribuir na formação de cidadãos mais ativos e comprometidos, mediante sua participação nas responsabilidades coletivas. Assim, a educação para a cidadania experimenta uma mudança geral: de um enfoque tradicional que ensinava aos estudantes os símbolos pátrios, as instituições e o funcionamento do governo, ela está se direcionando a uma concepção mais abrangente, que inclui problemas sociais e da ênfase nas relações interpessoais e nas atitudes necessárias dos jovens para uma participação ativa e responsável na sociedade. Portanto, na atualidade, a educação para a cidadania se concebe desde as formas como se trabalham os saberes escolares e se constroem os conhecimentos na sala de aula, até a participação na escola e fora dela, envolvendo a comunidade com experiências que favoreçam seu exercício.

A educação para cidadania digital pode ser abordada na escola pelo professor em forma de apresentação teórica sobre o assunto, seguida por um debate entre os alunos sobre as consequências da exclusão digital no processo de ensino e aprendizagem.

A cidadania digital é de extrema importância no mundo digital atual. Vivemos em uma era em que a tecnologia permeia quase todos os aspectos de nossas vidas,

ISSN 2178-6925

desde a comunicação e o trabalho até o acesso à informação e o engajamento cívico. Nesse contexto, a cidadania digital desempenha um papel fundamental na promoção de uma participação responsável, ética e segura no ambiente digital.

Uma das principais razões para a importância da cidadania digital é a necessidade de lidar com os desafios e riscos que surgem no mundo digital. Com a crescente conectividade e o aumento do compartilhamento de informações online, é essencial que os indivíduos tenham consciência dos perigos, como o cyberbullying, o roubo de identidade, a desinformação e a invasão de privacidade. A cidadania digital capacita as pessoas a reconhecerem e evitarem essas ameaças, bem como a adotarem medidas de segurança para proteger sua identidade digital e informações pessoais.

Além disso, a cidadania digital também está relacionada à promoção de comportamentos éticos e responsáveis no ambiente digital. Isso inclui a prática do respeito pelos outros, a consideração pelos direitos autorais e o reconhecimento da diversidade de perspectivas. A cidadania digital incentiva a participação ativa e construtiva em comunidades online, estimulando a colaboração, a troca de ideias e o envolvimento cívico.

Outra dimensão importante da cidadania digital é o desenvolvimento de habilidades digitais essenciais. Isso inclui a capacidade de avaliar criticamente informações online, discernir entre fontes confiáveis e não confiáveis, e entender os mecanismos de funcionamento das plataformas digitais. A cidadania digital promove a literacia digital, permitindo que as pessoas sejam participantes informados e engajados na sociedade digital.

A cidadania digital tem implicações no contexto educacional. É fundamental que os educadores preparem os estudantes para serem cidadãos digitais responsáveis, fornecendo-lhes orientações sobre como utilizar a tecnologia de forma segura e ética, bem como desenvolvendo suas habilidades de pensamento crítico e análise de informações.

2.6. Desafios da era digital dentro das Universidades

A era digital trouxe consigo uma série de desafios no contexto universitário. Esses desafios estão relacionados às mudanças no modo como os estudantes aprendem, interagem e acessam informações.

ISSN 2178-6925

Sharpe (2010) considera que "Os desafios da era digital para as universidades incluem a necessidade de promover a literacia digital entre alunos e professores, desenvolver programas de formação docente para lidar com as demandas tecnológicas e garantir a acessibilidade e inclusão digital para todos os estudantes." Aqui estão alguns dos principais desafios enfrentados no ambiente universitário na era digital:

- ✓ **Sobrecarga de informações**: Com a expansão da internet e o acesso fácil a uma enorme quantidade de informações, os estudantes enfrentam o desafio de lidar com a sobrecarga de informações. Eles precisam desenvolver habilidades de filtragem e avaliação crítica para selecionar as fontes relevantes e confiáveis.
- ✓ **Plágio e autenticidade**: A facilidade de copiar e colar informações da internet apresenta o desafio do plágio acadêmico. Os estudantes precisam compreender os princípios de autoria, citar corretamente suas fontes e desenvolver o pensamento crítico para criar trabalhos autênticos.
- ✓ **Distrações digitais**: A presença constante de dispositivos eletrônicos e mídias sociais podem causar distrações durante as atividades acadêmicas. Os estudantes enfrentam o desafio de gerenciar seu tempo e atenção para se concentrarem adequadamente nos estudos.
- ✓ **Desigualdade de acesso**: Nem todos os estudantes têm acesso igual às tecnologias e à internet. Isso pode criar disparidades no acesso a recursos educacionais e oportunidades de aprendizagem online, aprofundando a divisão digital entre os estudantes.
- ✓ **Mudança no papel do professor**: A era digital também desafia o papel tradicional do professor. Os educadores precisam se adaptar a novas formas de ensino e aprendizagem, incorporando tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas e promovendo a participação ativa dos estudantes.
- ✓ **Segurança digital**: A segurança online é uma preocupação crescente no contexto universitário. Os estudantes e as instituições enfrentam desafios relacionados à proteção de dados pessoais, prevenção de ataques cibernéticos e garantia da privacidade online.
- ✓ **Mudanças nas habilidades requeridas**: A era digital exige novas habilidades dos estudantes, como pensamento crítico, colaboração online,

ISSN 2178-6925

alfabetização digital e resolução de problemas. Os desafios incluem a necessidade de desenvolver essas habilidades para se adaptarem às demandas do mercado de trabalho em constante evolução.

Enfrentar esses desafios requer uma abordagem abrangente, envolvendo tanto os estudantes quanto as instituições educacionais. É necessário promover a educação digital, oferecer suporte aos estudantes na aquisição de habilidades digitais e éticas, e adaptar as práticas pedagógicas para aproveitar ao máximo as oportunidades oferecidas pela era digital.

2.7. Papel do professor universitário na formação de cidadãos digitais

O papel do professor universitário na formação de cidadãos digitais desempenha um papel fundamental na preparação dos estudantes para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades do mundo digital em constante evolução. Nesta era digital, os cidadãos precisam de competências específicas para participar ativamente da sociedade, tomar decisões informadas e utilizar a tecnologia de forma ética e responsável. Os professores universitários têm a responsabilidade de desenvolver essas competências nos alunos, para que eles se tornem cidadãos digitais conscientes e engajados.

Kajder (2005), afirma que “O professor universitário é um mediador e orientador no processo de formação de cidadãos digitais, fornecendo orientação, modelando comportamentos responsáveis e promovendo a consciência crítica sobre questões relacionadas à tecnologia."

Uma das principais responsabilidades dos professores universitários é fornecer aos alunos conhecimentos e habilidades técnicas relacionadas ao mundo digital. Isso inclui a alfabetização digital básica, como o uso adequado de computadores, a navegação na Internet, a compreensão de software e aplicativos relevantes, bem como a familiaridade com conceitos-chave, como segurança cibernética, privacidade online e proteção de dados. Os professores devem ensinar os alunos a utilizar ferramentas digitais de forma eficiente e a adotar práticas recomendadas para garantir a segurança de suas informações pessoais e evitar problemas cibernéticos.

Além disso, os professores universitários também desempenham um papel importante na educação sobre ética e responsabilidade digital. Eles devem ensinar

ISSN 2178-6925

aos alunos a importância de respeitar os direitos autorais, de se engajar em comportamentos online éticos, de tratar os outros com respeito e de evitar o cyberbullying e a disseminação de conteúdo ofensivo. Os professores podem promover discussões e atividades em sala de aula que incentivem a reflexão crítica sobre questões éticas relacionadas à tecnologia e às redes sociais, e devem orientar os alunos a se tornarem cidadãos digitais responsáveis, capazes de tomar decisões informadas e positivas no mundo online.

Para Rheingold, os professores universitários devem ser facilitadores na construção de comunidades de aprendizagem online, incentivando a colaboração, a participação ativa e o pensamento crítico dos estudantes, ajudando os alunos a desenvolver habilidades de pensamento crítico e análise de informações online. Com o grande volume de informações disponíveis na internet, é essencial que os alunos saibam como avaliar a credibilidade e a confiabilidade das fontes, como identificar notícias falsas e como usar dados de forma eficaz para apoiar suas ideias. Os professores podem ensinar técnicas de pesquisa eficazes, promover a avaliação crítica de fontes de informação e fornecer orientação sobre como utilizar a tecnologia como uma ferramenta para a aprendizagem contínua e o desenvolvimento pessoal.

2.8. Integração da cidadania digital no currículo universitário

A integração da cidadania digital no currículo universitário é um passo crucial para garantir que os estudantes adquiram as habilidades e o conhecimento necessários para se tornarem cidadãos digitais responsáveis e bem informados. Ao incorporar a cidadania digital no currículo, as universidades podem ajudar os alunos a desenvolver uma compreensão abrangente dos aspectos éticos, sociais e legais do mundo digital, preparando-os para enfrentar os desafios e as oportunidades que surgem no ambiente online.

Para Ribble, a cidadania digital é essencialmente uma parte crítica da alfabetização contemporânea, e deve ser integrada em todas as áreas do currículo universitário para preparar os alunos para uma participação significativa na sociedade digital.

Existem várias abordagens para integrar a cidadania digital no currículo universitário. Alguns exemplos são:

- ✓ **Cursos dedicados**: As universidades podem oferecer cursos específicos

ISSN 2178-6925

que abordam temas relacionados à cidadania digital, como ética digital, segurança cibernética, privacidade online, direitos autorais e uso responsável das redes sociais. Esses cursos podem ser eletivos ou fazer parte de programas acadêmicos mais amplos, dependendo da área de estudo dos alunos.

- ✓ **Módulos ou unidades curriculares**: Em vez de cursos completos, a cidadania digital pode ser integrada como módulos ou unidades curriculares em disciplinas existentes. Por exemplo, em um curso de comunicação, pode haver uma unidade dedicada à ética e responsabilidade na era digital. Isso permite que os alunos explorem as questões específicas relacionadas à sua área de estudo, ao mesmo tempo em que desenvolvem habilidades digitais relevantes.
- ✓ **Projetos e trabalhos práticos**: Os professores podem incorporar a cidadania digital em projetos e trabalhos práticos, nos quais os alunos aplicam os princípios e conceitos aprendidos em situações do mundo real. Por exemplo, os alunos podem ser desafiados a desenvolver campanhas de conscientização sobre segurança cibernética, criar políticas de uso responsável das redes sociais ou realizar pesquisas sobre questões éticas emergentes no campo da tecnologia.
- ✓ **Discussões em sala de aula**: Os professores podem promover discussões em sala de aula que estimulem os alunos a refletir sobre as implicações sociais, éticas e legais da tecnologia e do uso da internet. Essas discussões podem abordar tópicos como privacidade, liberdade de expressão, desigualdades digitais, fake news e impacto da tecnologia na sociedade. Isso ajuda os alunos a desenvolver habilidades de pensamento crítico e a compreender as questões complexas relacionadas à cidadania digital.
- ✓ **Parcerias com organizações externas**: As universidades podem estabelecer parcerias com organizações externas, como empresas de tecnologia, organizações não governamentais e agências governamentais, para enriquecer a educação em cidadania digital. Essas parcerias podem proporcionar aos alunos oportunidades de estágio, workshops e palestras ministradas por especialistas no campo da tecnologia e cidadania digital.

É importante que a integração da cidadania digital no currículo universitário seja abrangente e contínua, em vez de apenas uma disciplina isolada. A cidadania

ISSN 2178-6925

digital deve ser considerada como uma competência transversal, integrada em várias áreas de estudo, para que os alunos possam desenvolver uma compreensão holística das questões relacionadas à tecnologia e ao mundo digital.

Os recursos tecnológicos e as ferramentas digitais podem ser incorporados ao ensino e à aprendizagem para promover a prática ativa da cidadania digital. Os estudantes podem ser incentivados a utilizar plataformas de colaboração online, blogs, mídias sociais e outras ferramentas digitais para compartilhar ideias, debater questões e interagir com os outros de maneira responsável e construtiva.

2.9. Capacitação dos professores universitários em relação à cidadania digital

Segundo Ohler(2010), A capacitação dos professores em relação à cidadania digital é fundamental para garantir que os alunos desenvolvam habilidades críticas para navegar no mundo digital. Os professores capacitados são essenciais para orientar os alunos a tomar decisões informadas, respeitar a privacidade dos outros e contribuir de forma positiva para a comunidade online.

Os professores desempenham um papel fundamental na formação dos estudantes como cidadãos digitais responsáveis, e sua própria competência em cidadania digital são fundamentais para transmitir esses conhecimentos aos alunos.

Os aspectos importantes para a capacitação dos professores universitários em relação à cidadania digital devem ser:

- ✓ **Conhecimento e compreensão**: Os professores precisam adquirir conhecimentos sólidos sobre os conceitos, princípios e questões relacionados à cidadania digital. Isso inclui a compreensão dos aspectos éticos, legais e sociais da tecnologia, bem como dos desafios enfrentados pelos cidadãos digitais. Os professores devem estar atualizados sobre as tendências e os problemas emergentes no mundo digital, como privacidade, segurança cibernética, desinformação, cyberbullying e equidade digital.
- ✓ **Habilidades técnicas:** Os professores também precisam desenvolver habilidades técnicas para utilizar efetivamente as ferramentas e os recursos digitais em sua prática de ensino. Isso inclui familiaridade com plataformas de aprendizagem online, uso de mídias sociais, capacidade de pesquisa na internet, conhecimento de aplicativos e softwares relevantes, além de

ISSN 2178-6925

compreensão dos aspectos básicos da segurança cibernética e da proteção de dados.

- ✓ **Pensamento crítico e avaliação de recursos digitais**: Os professores devem ser capazes de avaliar criticamente os recursos digitais disponíveis e selecionar aqueles que são confiáveis, relevantes e adequados para promover a cidadania digital. Eles devem desenvolver habilidades para analisar e avaliar informações online, identificar notícias falsas e ensinar os alunos a fazerem o mesmo. Isso inclui capacidade de verificar fontes, compreender a objetividade e a credibilidade de informações e ensinar estratégias de busca eficazes.
- ✓ **Atualização contínua**: Dado que a tecnologia e o ambiente digital estão em constante evolução, os professores universitários devem se comprometer com a atualização contínua de seus conhecimentos e habilidades em cidadania digital. Isso pode ser feito através de participação em cursos, workshops, conferências e outras atividades de desenvolvimento profissional. Além disso, a interação com outros profissionais, compartilhamento de recursos e participação em comunidades de prática relacionadas à cidadania digital também são formas importantes de aprendizado contínuo.
- ✓ **Abordagem pedagógica centrada no aluno**: Os professores universitários devem adotar uma abordagem pedagógica centrada no aluno ao ensinar cidadania digital. Isso envolve incentivar a participação ativa dos alunos, promover a reflexão crítica, envolver os alunos em discussões sobre questões éticas e sociais relacionadas à tecnologia, e fornecer oportunidades para que os alunos apliquem suas habilidades digitais em contextos reais.
- ✓ **Colaboração e compartilhamento de boas práticas**: É importante que os professores universitários tenham oportunidades de colaborar entre si e compartilhar boas práticas relacionadas à cidadania digital. Isso pode ser feito por meio de grupos de estudo, redes profissionais, fóruns online e outros meios de troca de experiências e recursos.

Ao capacitar os professores universitários em relação à cidadania digital, as instituições de ensino superior estão investindo na qualidade da educação digital e no desenvolvimento de cidadãos digitais responsáveis e críticos. Isso contribui para

ISSN 2178-6925

a formação de estudantes preparados para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades do mundo digital de maneira ética, segura e responsável.

3. Considerações Finais

Todavia as responsabilidades no que diz respeito a cidadania digital deve ser compartilhada pelos pesquisadores, políticos, educadores, organizações não-governamentais e instituições da sociedade civil possam atuar de forma conjunta para tornar os processos comunicacionais mais democráticos e participativos.

A conclusão desta pesquisa enfatiza a necessidade de uma abordagem holística e abrangente na educação para a cidadania digital, envolvendo não apenas as competências técnicas, mas também as dimensões éticas, sociais e emocionais. O professor universitário desempenha um papel central nesse processo, atuando como facilitador, orientador e modelo para os estudantes.

Todavia, a cidadania digital desempenha um papel crucial na capacitação dos indivíduos para navegarem no mundo digital com segurança, ética e responsabilidade. Ela contribui para a construção de uma sociedade digital mais inclusiva, respeitosa e confiável, onde os indivíduos possam aproveitar os benefícios da tecnologia de forma consciente e construtiva.

Os professores universitários podem desempenhar um papel importante na conscientização sobre questões de segurança cibernética e privacidade, capacitando os alunos com habilidades, conhecimentos e atitudes necessários para se tornarem usuários responsáveis, críticos e éticos na era digital. Eles devem ensinar os alunos a adotar práticas seguras ao usar a internet, como o uso de senhas fortes, a proteção de suas informações pessoais e a compreensão dos riscos associados ao compartilhamento irresponsável de dados. Os professores também podem fornecer informações sobre as ameaças cibernéticas mais comuns e orientar os alunos sobre como se proteger contra elas, ao abraçar essas responsabilidades, os professores podem preparar os estudantes para serem os profissionais do futuro.

Com isso uma das melhores formas de acompanhamento dos estudantes nesta era digital, é a integração da cidadania digital no currículo universitário para capacitar os estudantes a se tornarem cidadãos digitais conscientes e engajados. Ao abordar questões éticas, sociais e legais relacionadas ao mundo digital, as

ISSN 2178-6925

universidades estão preparando os alunos para enfrentar os desafios complexos do ambiente online e para aproveitar as oportunidades de maneira ética e responsável.

Portanto, através da capacitação, os professores adquirem conhecimentos e habilidades necessárias para orientar os alunos sobre questões éticas, legais e sociais relacionadas ao mundo digital. Isso permite que os alunos desenvolvam uma compreensão abrangente das responsabilidades e dos desafios associados à tecnologia e ao uso da internet.

4. Referências

BOLÍVAR, Antonio. Educación para la ciudadanía: algo más que una asignatura. Barcelona: Graó, 2007. 216 p. (Colección Crítica y fundamentos, 16).

CHOI, M. Development of a Scale to Measure Digital Citizenship among Young Adults for Democratic Citizenship Education. 2015. These (Doctorate in Philosophy) – Program in Education: Teaching and Learning, The Ohio State University.

ROUS, B. (2012). Major update to ACM's Computing Classification System. In Communications of the ACM (Vol. 55, pp. 12–12). ACM New York, NY, USA. doi: 10.1145/2366316.2366320 [GS Search] GERE. C.R Citizenship.Londres, Reaction Books, 2000

KAJDER, S. Bringing the Outside In: Visual Ways to Engage Reluctant Readers. International Reading Association. (2005).

KOLTAY, A. The media and the literacies: Media literacy, information literacy, digital literacy. Media, Culture & Society, 33(2), 211-221. (2011).

MATURANA, Humberto. Emoções e linguagens na educação e na política. Belo Horizonte: UFMG, 1998. p. 98.

OHLER, J. B. Digital storytelling in the classroom: New media pathways to literacy, learning, and creativity. Corwin. (2010).

PRENSKY, M. Teaching Digital Natives: Partnering for Real Learning. Corwin. (2010).

PUIG, Josep Maria Rovira. Três preguntas acerca de la educación de la ciudadanía. Revista Aula de Innovación Educativa, n. 129, p. 1-3, 2004. Disponível em: . Acesso em: 16 jun. 2013.

RIBBLE, M. Digital Citizenship in Schools: Nine Elements All Students Should Know. International Society for Technology in Education. (2011).

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 21. Ed. São Paulo: Cortez 2000.

SHARPE, R., Beetham, H., & De Freitas, S. Rethinking Learning for a Digital Age: How Learners are Shaping their Own Experiences. Routledge. (2010).